



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 1/6	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE O2	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027
		Versão: 1	

1. CONCEITO: Consiste no fornecimento de uma fração inspirada de oxigênio (FiO₂) ao paciente.

1.1 Responsável pela execução Fisioterapeuta, Enfermeiro, Médico do Setor	1.3 Indicações <ul style="list-style-type: none">• Asma Brônquica;• Bronquite Crônica;• DPOC;• Bronquiolite;• Pneumonias;• Doenças Oncológicas;• Edema pulmonar;• Taquipneia;
1.2 Finalidades Manutenção de adequada oxigenação tecidual, correção da hipoxemia aguda, redução dos sintomas relacionados a hipoxemia crônica e redução da sobrecarga de trabalho imposta ao sistema cardiovascular por consequência da hipoxemia.	

2. MATERIAIS

- Fonte de O₂;
- Cânula nasal de O₂- figura 1
- Látex- figura 2
- Kit de Venturi- figura 3
- Máscara Reservatório- figura 4

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 2/6	
Título do Documento	GERENCIAMENTO DE OXIGÊNIO	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão:
		Versão: 1	31/05/2027

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Lavar as mãos;
- Colocar as luvas de procedimento;
- Explicar ao paciente o procedimento;
- Posicionar o paciente com cabeceira elevada 30º - 45º;
- Escolher o dispositivo de oxigenoterapia a ser utilizado: cateter nasal de O2, sistema de Venturi ou Máscara Reservatório;
- Adicionar água destilada no frasco de umidificação e escolher o tipo de oxigenoterapia que será administrado no paciente;
- Adaptar o fluxômetro à rede de O2, em seguida adaptar o frasco de umidificação ao intermediário de O2 ou à traquéia e então ao dispositivo escolhido;
- Para cateter nasal de O2, colocar as saídas na ponta de cada narina e fixar atrás das orelhas. Utiliza-se cateter nasal para administração de fluxos de oxigênio de até 6 l/min;
- Para máscara de Venturi, eleger a FiO2 necessária para a SpO2 esperada para cada paciente;
- Para máscaras reservatório, indicadas para pacientes com diagnóstico de COVID, utilizar fluxos de O2 de 10 a 15lpm;

Ofertar o fluxo de O2 necessário para uma SpO2 de 92 à 96%, evitando-se assim hiperóxia e seus efeitos deletérios. Pacientes portadores de DPOC, hipoventilação da obesidade, doenças neuromusculares, Síndrome da apnéia-hipopneia obstrutiva do sono a SpO2 alvo será de 88 à 92%, visto que o excesso de oxigênio pode aumentar o risco de intubação nestes pacientes.

4. INTERVENÇÕES /OBSERVAÇÕES

Optamos por não estimar a FiO_2 de dispositivos de baixo fluxo de oxigênio como cânula nasal de baixo fluxo e Máscara Reservatório. Nestes casos monitorizaremos o aumento ou diminuição do fluxo de O_2 ajustado para uma SpO_2 de 92 à 96%.

Monitorizar os sinais vitais periodicamente, especialmente a SpO_2 .

5. ILUSTRAÇÕES



Figura 1- Catete nasal



Figura 2- Látex



Figura 4- kit Venturi



Figura 5- Máscara Reservatório

6. REFERÊNCIAS

SIEMIENIUK, R. A. C. et al. Oxygen therapy for acutely ill medical patients: a clinical practice guideline. This BMJ, 2018.

SCHJORRING, O. L. Lower or Higher Oxygenation Targets for Acute Hypoxemic Respiratory Failure. N Engl J Med; January 20, 2021.

REIS, L.F.F. Uso terapêutico do oxigênio em terapia intensiva. In: PROFISIO. Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto. Ciclo 4. Volume 3. Editora Artmed, 2014.

SCANLAN, C.L e HEUER, A. Gasoterapia medicinal. In: ; SCANLAN, C.L, WILKINS, R.L. e STOLLER, J.K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. 7º Ed. Editora Manole, 2000.

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	2022	Elaboração.
2	2023	Atualização. Versão Institucional.
Versão 1 - Elaboração Talita Marta Santos Araujo		Data
Versão 2 - Revisão Fst. Viviane Rodrigues Lacerda Validação Registro, análise e revisão final Dr Claudio Emanuel Aprovação Sonia da Silva Delgado		Data:

